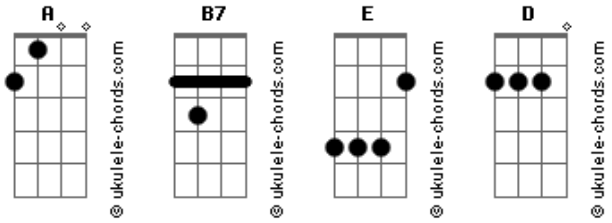
Divino e Donizete - Rei da Cana

Tom: A

```
            A
Na BR que vai pra Goiânia, pela 153
B7                        E
Foi num posto de beira de estrada
B7                  E
Vou contar o que eu presenciei
      D                 A
Uma moça também de passagem
E                       A
Maltratava um rapaz cortês
E                   A
e na lanchonete do posto
E             A         D  E  A
Sem demora eu aproximei
                        E
Para ouvir de quem era a razão
                          A
Naquela ocasião a conversa escutei

( D  E  A )

A
Era um moço que chegava a pé, caminhando pelo acostamento
B7                    E
E a moça dizendo ser rica
B7                      E
Num estranho comportamento
       D                  A
Vendo ele bem sujo e rasgado
    E                    A
Ela usou um pesado argumento
    E                       A
Foi dizendo aqui não é chiqueiro
    E                      A   D  E  A
Para um porco pedir alimento
                           E
Quero agora deixar meu protesto
                                A
Porque eu detesto ver homem nojento

( D  E  A )

A
A resposta do moço foi calma, senhorita preste atenção
       B7                 E
Porque minha jornada a pé
      B7              E
Tem profunda explicação
          D                  A
Venho vindo de terra distante
E                            A
Pra cumprir minha séria missão
   E                      A
Meu filhinho estava doente
  E                     A  D  E  A
A ciência não deu solução
                            E
Pra senhora eu digo a verdade
                             A
Vou indo a trindade só por devoção

( D  E  A )

A
Venho vindo de ribeirão preto, caminhando a várias semanas
       B7               E
Por milagre meu filho sarou
       B7               E
Eu não tive a sorte profana
 D                    A
Sou fiel pagador de promessa
E                     A
E comigo você se engana
E                     A
Não é porco o meu apelido
E                  A      D  E  A
Lá na região de serrana
                            E
Eu não quero ser um convencido
                            A
Mas sou conhecido como rei da cana

( D  E  A  )

A
Mil alqueires de cana plantada, Só em uma das propriedades
B7                          E
Também tenho usina de açúcar
  B7                      E
Muito luxo e muita liberdade
     D                 A
Porém isso não tira o direito
     E               A
De fazer a você caridade
     E                  A
Vou pedir ao santo divino
    E                    A        D  E  A
Quando a pé eu chegar em trindade
                         E
Para pôr em seu coração
                            A
Muita compreensão e bastante humildade

( D  E  A )
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br